

Comissão busca apoio para a Região Metropolitana

A comissão pró Região Metropolitana se reuniu ontem, na sede da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Sejuc), com representantes de entidades comunitárias e populares para pedir apoio e atender a uma reivindicação das próprias associações para o processo de criação da Região Metropolitana da Grande Vitória. Ficou definido que a comissão, que tem representantes dos cinco municípios da Grande Vitória e do Governo do Estado, terá representantes também das associações populares.

No próximo dia 12, na sede da Federação das Associações de Movimentos Populares do Espírito Santo (Famopes), o representante das associações comunitárias que participará na comissão pró Região Metropolitana será escolhido. Para a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória, segundo a Constituição estadual, é necessário, a partir da autorização pela Assembléia Legislativa, que o processo seja referendado pela população dos cinco municípios, através de plebiscito.

Na semana passada os prefeitos dos cinco municípios (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana) enviaram um requerimento à Assembléia Legislativa pedindo a autorização dos parlamentares para a realização do plebiscito junto com as eleições municipais de 3 de outubro.

O secretário da Sejuc, Renato Soares, que participa da comissão pró Região Metropolitana, acredita que a Assembléia autorizará a realização do plebiscito até a segunda semana de setembro, dando um prazo suficiente para que todo o processo de votação seja preparado. O processo é de responsabilidade da Secretaria de Justiça.

Soares defende a realização do plebiscito junto à eleição municipal para garantir o quórum mínimo exigido pela Constituição estadual — 50% dos eleitores dos cinco municípios; a criação da Região estará aprovada com maioria simples — e o barateamento do processo. O secretário está certo também de que a população dirá sim à criação da Região Metropolitana, fundamental, segundo ele, para tratar os problemas comuns de toda a região, como transportes, saúde, educação, meio ambiente e habitação.

Para o presidente da Famopes, Paulo Matede, a criação da região Metropolitana já passou da hora. Ele acha que o tempo é curto até a data do plebiscito — se aprovado na Assembléia Legislativa — está certo de que será necessário fazer um grande esforço para conscientizar a população da importância do processo. Segundo Matede, a principal reivindicação dos movimentos populares é a participação, com poder de decisão, na forma de gestão da Região Metropolitana.

Foto de Alton Lopes



A Comissão reuniu as entidades comunitárias para discutir o projeto